



MINISTÉRIO DAS CIDADES CONSELHO DAS CIDADES

MOÇÃO EM DEFESA DA DEMOCRACIA E CONTRA O GOLPE

O Conselho das Cidades observa que o país passa atualmente por uma crise política, econômica e social. Sua superação é fundamental para o país voltar a crescer, gerar emprego e renda. Para o Conselho das Cidades não há indícios que justifiquem um pedido de impeachment da Presidenta Dilma Rousseff. Ela foi democraticamente eleita em um processo eleitoral altamente transparente e legítimo, obtendo a maioria dos votos como prevê a regra democrática.

As eleições brasileiras e o voto eletrônico são modelos dos mais avançados do mundo no sentido da lisura. A oposição e o seu candidato tiveram seu espaço para apresentar propostas ao povo, com liberdade de expressão, voto livre e universal. Desde o resultado do segundo turno com a vitória da presidenta Dilma Rousseff, a oposição, inconformada com a derrota, vem desrespeitando as regras da democracia. No mesmo dia que saiu o resultado oficial das eleições iniciou o “terceiro turno”, pedindo recontagem dos votos, questionando a legitimidade, a lisura e sobretudo a democracia. Desde então, propagou-se a ideia do quanto pior melhor: para o país, para o governo e para as instituições democráticas.

É irresponsabilidade da oposição propor o impeachment. Esse tipo de movimento enfraquece o país perante organismos internacionais.

Vários membros do Supremo Tribunal Federal, já se manifestaram afirmando não haver nenhum indício de ato da presidenta Dilma Rousseff que possa justificar qualquer denúncia para instalação do processo de impeachment. Segundo o STF, a presidenta só poderia ser indiciada depois de efetuada uma investigação, caso fosse confirmado algum delito, alguma denúncia contra algum fato cometido por ela durante o seu mandato.

Entendemos que as denúncias de corrupção devem ser rigorosamente apuradas e os corruptos e corruptores, punidos. Só com o fim do fisiologismo, do patrimonialismo político e com uma reforma política que tenha como base o fim do financiamento privado nas campanhas eleitorais, o Brasil consolidará efetivamente sua democracia.

Por fim, é importante o diálogo entre o Congresso Nacional e a Presidenta da República para superar o momento de crise.

Reafirmamos que a Presidenta Dilma precisa governar executando o programa com o qual foi eleita: fazendo as reformas estruturais, retomando o investimento e o crescimento econômico com justiça social, fortalecendo a participação popular, controle social e as políticas sociais.

PLENÁRIO DO CONSELHO DAS CIDADES